**REGISTRAR E DOCUMENTAR NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÂNIA, GOIÁS: REFLEXÕES (IM)POSSÍVEIS**

*José Firmino de Oliveira Neto[[1]](#footnote-1)*

*Luciana Esmeralda Ostetto[[2]](#footnote-2)*

**Resumo:** O presente trabalho, resultado de uma pesquisa em andamento, traz à discussão as práticas de registro e documentação pedagógica (DP) na Educação Infantil (EI), (re)constituídas na/pela Rede Municipal de Educação (RME) de Goiânia-GO. Para tal, dialogamos com Freire (2007); Warschauer (2017) e Ostetto (2017; 2019) sobre as ações docentes de registrar e documentar o/no cotidiano, compreendidas como uma práxis que (re)orienta as dinâmicas de planejamento e avaliação na EI. A pesquisa, de corte qualitativo, se ocupa, dentre outros dispositivos, do estudo do documento produzido pela RME de Goiânia, em 2019: “Documentação pedagógica da Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Goiânia”, que orienta as instituições de EI quanto à documentação dos processos de ensino-aprendizagem – desenvolvimento das crianças, planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e publicização das ações educativas. Em análise preliminar, é perceptível a preocupação com demandas conceituais, sobretudo no esclarecimento de termos como registro, documentação e DP, ainda que as sínteses se confundam e não estejam alinhadas à concepção de DP como uma didática que orienta os processos pedagógicos. Se, por um lado, encontramos bem delineadas quatro possibilidades de registro (planejamento da ação educativa e pedagógica; relato do projeto de trabalho; portfólio e painel/mural), a documentação, como o conjunto de registros legais orientados pela RME, privilegia uma dimensão técnica sobre essas construções, e se distancia de dimensões estéticas características de outras produções (como vídeos, livretos, produções plásticas). Por fim, o conteúdo analisado reconhece indícios dos esforços quanto à (re)invenção dos movimentos de descrição e análise das tramas que envolvem a EI, para afirmar a reflexão crítica da prática docente através do registro. No fluxo de um movimento ético, político e estético de produção de orientações pedagógicas, a busca de clareza da relação entre registro, documentação e DP, é um dos caminhos identificados para (re)constituir o modo de fazer, refletir, projetar e narrar nas instituições e, assim, uma meta que poderia ser traçada.

**Palavras-chave:** Registro. Documentação Pedagógica. Educação Infantil.

**Referências Bibliográficas**

FREIRE, M. *A paixão de conhecer o mundo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

GOIÂNIA. *Documentação pedagógica da Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Goiânia*, 2019.

OSTETTO, L. E. No tecido da documentação, memória, identidade e beleza. In: OSTETTO, L. E. (Org.). *Registros na Educação Infantil*: pesquisa e prática pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2017.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Registrar e documentar na educação infantil: aprendizagens docentes nas formas de escutar e dizer. In: CAMARGO, D.; WOYTICHOSKI, C. A. (Orgs.). *Crianças e espaços educativos*: entre pensamentos, saberes e ações pedagógicas. Curitiba: InterSaberes, 2019.

WARSCHAUER, C. *A roda e o registro*: uma parceria entre professores, alunos e conhecimento. 5º ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2017.

1. Doutor em Educação em Ciências e Matemática. Professor da Universidade Federal de Goiás, Câmpus Goiás. Atualmente realiza Estágio Pós-Doutoral no PPGEducação-UFF com supervisão da professora Luciana Esmeralda Ostetto. E-mail: josefirmino@ufg.br [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutora em Educação. Professora do PPGEducação-UFF. E-mail: lucianaostetto@id.uff.br [↑](#footnote-ref-2)